



A Santa Sé

CONSISTÓRIO SECRETO PARA A CRIAÇÃO DE 18 CARDEAIS

ALOCUÇÃO DO SANTO PADRE JOÃO PAULO II

*Sala do Consistório
2 de Fevereiro de 1983*

*Veneráveis e dilectos Irmãos,
Cardeais da Santa Igreja Romana*

É para mim motivo de grande alegria ser-me dado hoje, festividade da Apresentação do Senhor, que é "luz do mundo" (*Jo. 8, 12*), saudar todos vós presentes neste Palácio Apostólico do Vaticano. Já várias vezes em tempos recentes ocorreu que os Membros do Sacro Colégio fossem convocados para reuniões, pelo que faz crescer a importância desta mesma instituição e ser-me oferecida excelente ajuda para que as graves questões sejam tratadas em benefício da Igreja. Na verdade, este Consistório, hoje realizado, não deixa de ser também acontecimento importante na vida da Igreja: com efeito, novos Cardeais são criados e agregam-se ao vosso Colégio. De facto, "o Consistório — para usar as palavras de Paulo VI, nosso Predecessor de veneranda memória — deve ser compreendido como um momento muito importante e solene" (*Alocução de 24 de Maio de 1976: AAS 58, 1976, 270*). E disto está cónscio todo o Povo católico, que se volta com atenção para esta assembleia, e, além disso, convergem para ela os espíritos de muitos outros.

Depois, este Consistório realiza-se num tempo especial para a Igreja, no qual resplandece extraordinária a sua acção pastoral em favor de todos os que se declaram de nome católico: há pouco, como sabeis, foi proclamado o Jubileu universal pelo 1950º aniversário da Redenção; e há poucos dias foi publicado o novo Código de Direito Canónico, sem dúvida obra de grande vulto, à qual João XXIII já se propusera e que durante este tempo foi elaborada. Não duvido que haveis de esforçar-vos por que este empreendimento, que não teve por objectivo a não ser a renovação e o fortalecimento da Igreja, consiga o seu efeito salutar.

Os Cardeais não apenas estão por especial título ligados à Igreja e são os principais conselheiros e colaboradores daquele que sucedeu a São Pedro no múnus apostólico, mas também são quase uma certa imagem da unidade da mesma Igreja, pois estão constituídos por "sentimento colegial" sob a direcção do seu chefe visível.

Por isso, sobressai no Sacro Colégio a nota de universalidade, própria da Igreja católica, que por vontade do seu Fundador deve abranger o mundo inteiro (cf. *Mc.* 16, 15): de facto os Membros deste Colégio são chamados de todos os continentes para a sua eminentíssima função e dignidade. Esta característica de universalidade é manifesta também no presente Consistório, porque os Membros, que se unem ao próprio senado da Igreja, provêm da África, América, Ásia, Europa e Oceânia. Entre estes encontram-se Prelados não só de sedes insignes pela antiga tradição católica, mas também de novas Igrejas, como Abijão, Banguecoque, Lubango. Com o maior afecto nos voltamos para todos estes novos ramos "da frondosa árvore, carregada de flores e de frutos", como João XXIII chamou a própria Igreja (cf. *Alocução* de 15 de Dezembro de 1958: AAS 50, 1958, 982).

Encontram-se também entre os que hoje se tornaram Membros do Sacro Colégio, dois, aos quais foi atribuído importante cargo na Cúria Romana e cuja função é a de ajudar mais directamente o Romano Pontífice no governo da Igreja universal: um preside ao Supremo Tribunal da Signatura Apostólica, o outro à Sagrada Congregação para os Sacramentos e o Culto Divino.

Por fim, a variedade de ministérios, que são desempenhados pelo bem da Igreja, é posta em relevo por esta mesma criação de Cardeais: de facto eles são, na sua maioria, Ministros do culto sagrado que "presidem no lugar de Deus ao rebanho do qual são pastores" (cf. *Lumen gentium*, 20); outros, como já disse, desempenham importantes funções junto da Sé Apostólica e um que, no cultivo da doutrina teológica e na investigação das obras dos Padres da Igreja, se aplica à causa cristã.

Muitos, sem dúvida, que participam da Ordem sagrada e muitas sedes arquiépiscopais e episcopais foram dignos de receber a dignidade Cardinalícia ou de a possuir mediante o Prelado distinguido por ela; porém, pareceu-nos conveniente não se afastar da norma, estabelecida por Paulo VI, pela qual é disposto que o número dos Cardeais, com faculdade de participarem na eleição do Romano Pontífice, não ultrapasse de 120. E a propósito disto o mesmo Sumo Pontífice acrescentou: "desejamos ardentemente que deste modo a norma, muito bem ponderada, tenha valor duradouro e que os Nossos Sucessores no múnus apostólico queiram observá-la" (*Alocução* de 5 de Março de 1973: AAS 65, 1973, 163).

E agora é-me grato citar os nomes dos que são incluídos ao eminentíssimo Colégio dos Cardeais. São eles:

— Antoine P. Khoraiche, Patriarca de Antioquia dos Maronitas;

— Bernard Yago, Arcebispo de Abijão;

— Aurelio Sabattam, Arcebispo Titular de Justiniana, Pró-Prefeito do Supremo Tribunal da Signatura Apostólica;

— Franjo Kuharic, Arcebispo de Zagrábia;

— Giuseppe Casoria, Arcebispo Titular de Vescovio, Pró-Prefeito da Sagrada Congregação para os Sacramentos e o Culto Divino;

— José Ali Lebrún Moratinos, Arcebispo de Caracas;

— Joseph L. Bernardin, Arcebispo de Chicago;

— Michael Michai Kitbunchu, Arcebispo de Bangucoque;

— Alexandre do Nascimento, Arcebispo de Lubango e Administrador Apostólico "ad nutum Sanctae Sedis" de Onjiva;

— Alfonso López Trujillo, Arcebispo de Medellin e Presidente do Conselho Episcopal Latino-Americano;

— Godfried Danneels, Arcebispo de Malinas-Bruxelas;

— Thomas Stafford Williams, Arcebispo de Wellington;

— Carlo Maria Martini, Arcebispo de Milão;

— Jean-Marie Lustiger, Arcebispo de Paris;

— Jozef Glemp, Arcebispo de Gniezno e Varsóvia;

— Julijans Vaivods, Bispo Titular de Macriana maior, Administrador Apostólico "ad putum Sanctae Sedis" de Riga e Liepaja;

— Joachim Meisner, Bispo de Berlim;

— Henri De Lubac, Membro da Companhia de Jesus.

E assim, pela autoridade de Deus Todo-Poderoso, dos santos Apóstolos Pedro e Paulo, e também minha crio e proclamo solenemente Cardeal da Santa Igreja cada um daqueles cujo nome pronunciei.

Destes, pertençam à Ordem dos Diáconos: Aurelio Sabbatani, Giuseppe Casoria e Henri De Lubac.

Quero que os outros pertençam à Ordem dos Presbíteros.

Com as Dispensas, derrogações e cláusulas necessárias e oportunas.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

(Em seguida foi anunciada a confirmação do Em.mo Cardeal Maximiliano de Furstenberg no cargo de Camerlengo do Sacro Colégio.

Foi depois feito o anúncio das nomeações de Arcebispos e Bispos efectuadas no último Consistório de 24 de Maio de 1982. Neste período, como recordava o Santo Padre, foi feita a provisão de 162 Igrejas, das quais 26 Metropolitanas e 82 Episcopais residenciais.

O Sumo Pontífice, por fim, anunciou ter dado o seu consentimento à eleição canónica feita no Sínodo Copta.

Terminado assim o Consistório Secreto abriram-se as portas da Sala e nela foram admitidos os Arcebispos, os Bispos e os Abades para celebrarem o Consistório único, que iniciou com a postulação dos Sagrados Pálios).

Postulação do Sagrado Pálio

O Senhor Cardeal Sebastiano Baggio, em nome do Cardeal Joseph L. Bernardin, pediu o Pálio para a Igreja Metropolitana de Chicago.

Dois Advogados Consistoriais, os Doutores Vittorio Trocchi e Giuseppe Spinelli, pediram o Pálio para as seguintes Igrejas:

Pessoalmente

Igreja Metropolitana de Gorizia e Gradisca: D. António Vitale Bommarco, OFM Conv.; Igreja Metropolitana de Benevento: D. Carlo Minchiatto; Igreja Metropolitana de Cincinnati: D. Daniel E. Pilarczyk.

Por procuração

Ribeirão Preto: D. Romeu Alberti - Procurador: Mons. António José de Almeida;

Cebu: D. Ricardo Vidal - Procurador: Pe. Henri Singnyan;

Aparecida: D. Geraldo Maria de Moraes Penido - Procurador: Pe. José de Souza Mendes, S.J.;

Porto Velho: D. José Martins da Silva - Procurador: D. José Abel Carvalho Pinheiro;

Londrina: D. Geraldo Majella Agnelo - Procurador: D. Odilo Pedro Scherer;

Malabo: D. Rafael Nze Abuy - Procurador: Mons. Alighiero Taddei, Minutante da Sagrada Congregação para a Evangelização dos Povos;

Barquisimeto: D. Túlio Manuel Chirivella Varela - Procurador: Mons. José Miguel Pinto Gomez, Auditor da Sacra Romana Rota;

Munique e Frisinga: D. Friedrich Wetter - Procurador: Mons. Michael Höck;

Gitega: D. Joachim Ruhuna - Procurador: Mons. Francesco Mocchiutti, Minutante da Sagrada Congregação para a Evangelização dos Povos;

Palo: D. Cipriano Urgel - Procurador: Mons. Benjamin Almoneda, Reitor do Pontifício Colégio Filipino;

Ozarnis: D. Jesus Dosado - Procurador: Mons. Pierluigi Mazzoni, Chefe da Secção da Sagrada Congregação para os Bispos;

Sevilha: D. Carlos Amigo Vallejo - Procurador: Mons. Júlio Garcia Velasco, Reitor do Pontifício Colégio Espanhol;

Rosário: D. Jorge López - Procurador: Mons. Aléssio Luís, Subsecretário da Sagrada Congregação para os Sacramentos e o Culto Divino;

Tucumán: D. Horácio Bózzoli - Procurador: Mons. Alberto Testí, Escritor do Tribunal Regional do Lácio para as causas de nulidade de Matrimónios.

Terminadas as postulações, o Santo Padre pediu ao Senhor Cardeal Proto-Diácono que procedesse, na manhã de 3 de Fevereiro, à entrega dos sagrados Pálios.

A cerimónia foi concluída com a Bênção Apostólica concedida pelo Sumo Pontífice.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana